

30 ANOS DO

SEMINÁRIO

SPAEECE

SISTEMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CEARÁ

SISTEMA PERMANENTE
DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO
BÁSICA DO CEARÁ



Mesa 6

Pensar os próximos anos:
modelos alternativos

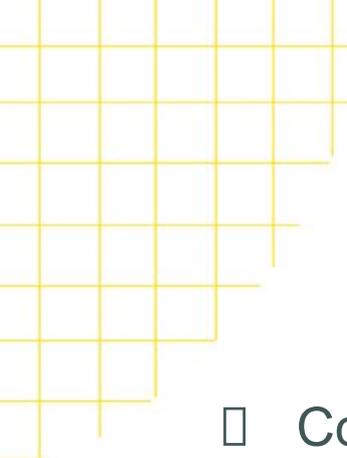
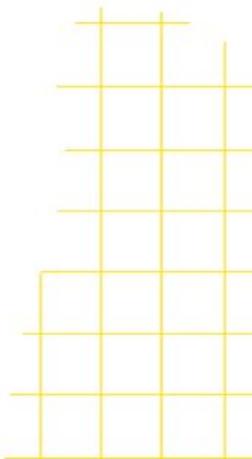
e

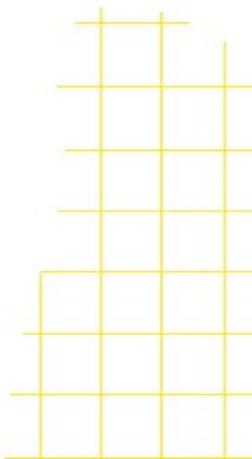
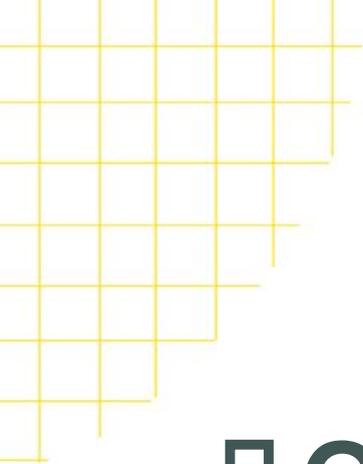
formação de professores em
avaliação

Paradoxo docente em avaliação educacional

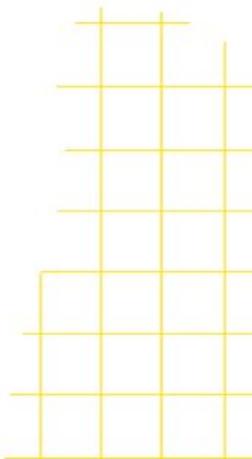
***Ocimar Munhoz Alavarse
Faculdade de Educação da USP (Feusp)***

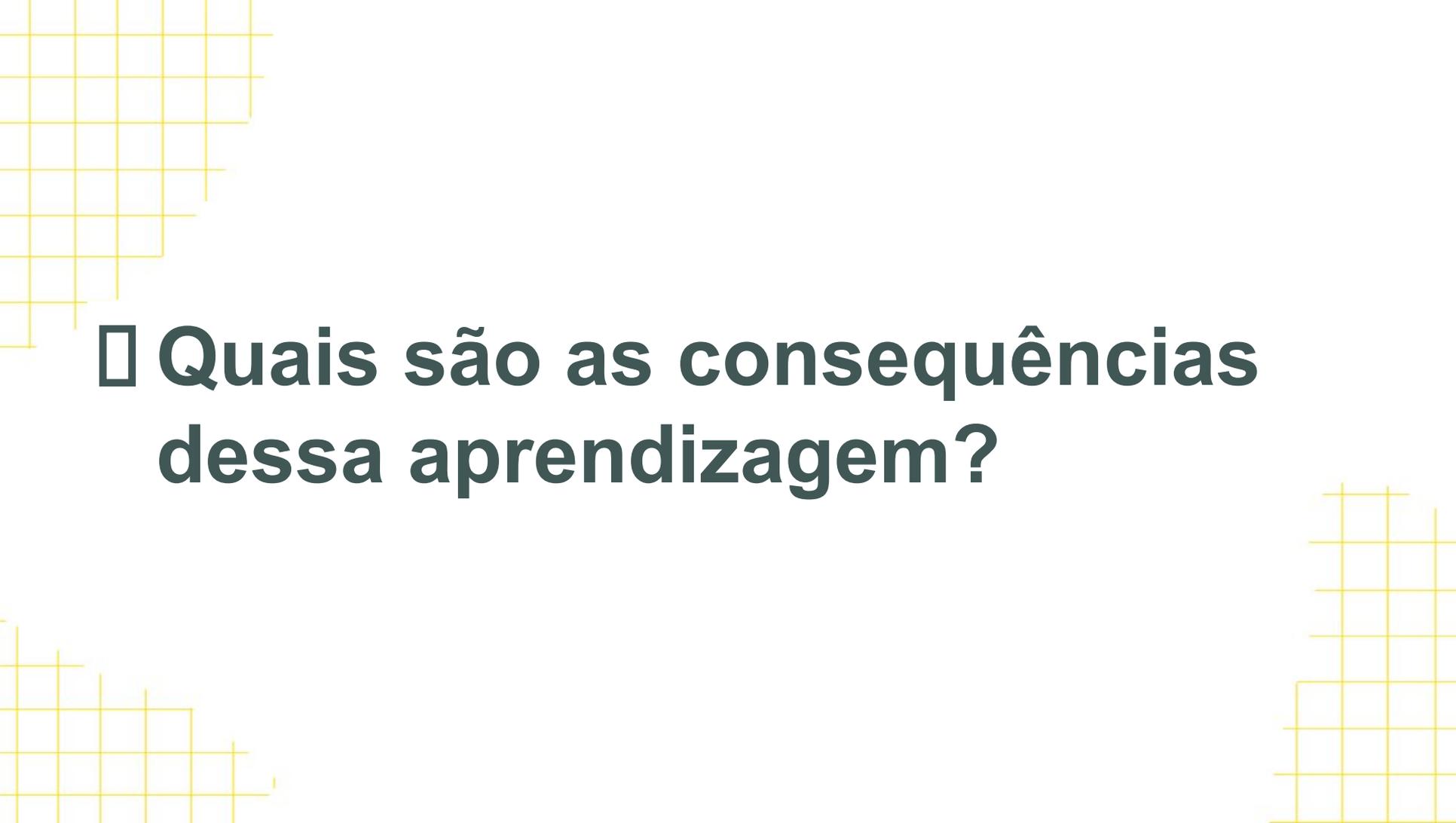
- Qualquer docente, não importa o nível ou etapa em que leciona, é um avaliador. Um avaliador profissional.
- Para lecionar na Educação Básica, é exigido do docente uma licença que é uma indicação de que passou por um processo de formação inicial que antecipa aspectos do exercício profissional, mesmo que teoricamente, até porque a prática docente é praticamente impossível antes da efetiva docência.

- 
- 
- 
- Contudo, raramente, encontramos nos cursos de licenciatura conteúdos sobre formação em avaliação educacional.
 - Assim, um aspecto que certamente comporá o leque de atribuições docente não é abordado em sua formação profissional. Eis o paradoxo docente!

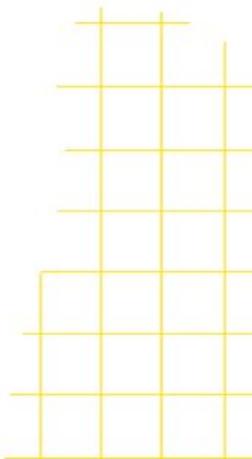


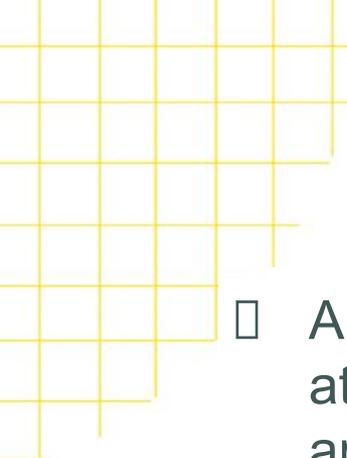
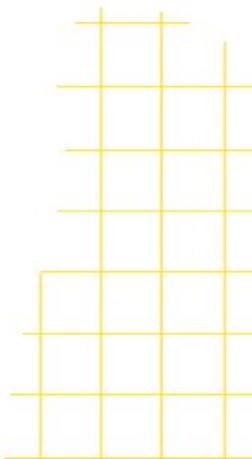
□ Onde e como os docentes aprendem a avaliar?

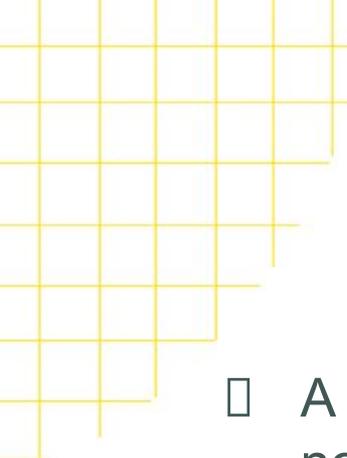
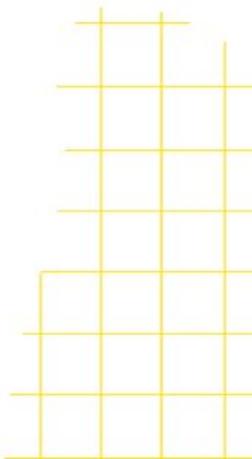
- 
- 
- Os docentes aprendem a avaliar sendo avaliados na Educação Básica e na Educação Superior.
 - Aprendem a avaliar por contingências institucionais nas escolas onde trabalham.
 - Aprendem avaliando a aprendizagem de seus alunos.
 - Aprendem com seus colegas.
 - Portanto, aprendem a avaliar na prática!

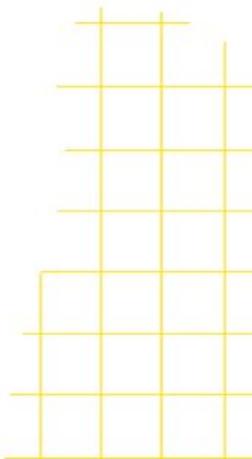
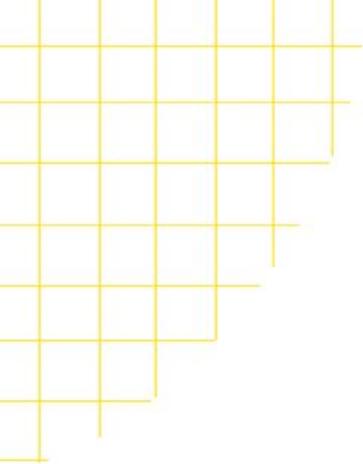


□ Quais são as consequências dessa aprendizagem?

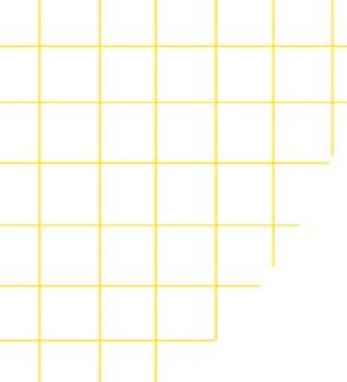
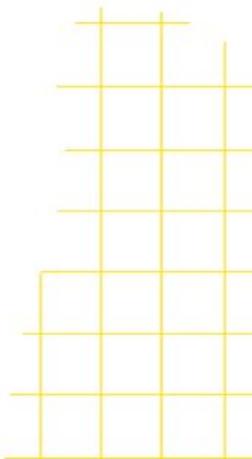
- 
- 
- 
- Sem destituir a importância da prática na formação docente, sobretudo por ser uma profissão artesanal, é possível constatar algumas limitações e restrições na atribuição de notas.
 - Ressaltado que a prática desenvolve e consolida valores, concepções e conhecimento, no caso, sobre a avaliação, sobretudo, a avaliação da aprendizagem.

- 
- 
- 
- A mais importante é a limitação de validade das notas atribuídas por professores, pois embora sejam apresentadas como indicativas de aprendizagem, acabam sendo compostas por outros fatores que, apesar de a ela serem relacionados, com ela não se confundem, como, por exemplo, esforço, participação, comportamento, caderno, realização de tarefas e trabalhos.

- 
- 
- 
- A segunda, em parte decorrente da primeira, é que a notas acabam sendo resultados de apreensões subjetivas e até mesmo momentâneas, de tal modo que poderiam ser outras.
 - Assim, perdem a precisão, isto é, poderiam assumir outros valores se atribuídas em outros momentos.



□ Como superar essa situação?

- 
- 
- 
- **Reafirmar os docentes como avaliadores.**
 - **Problematizar situações de avaliação da aprendizagem.**
 - **Considerar a nota interpretada pedagogicamente como alternativa.**